



WWW.G1.COM.BR

O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

[imprimir](#)

19/02/2008 - 18h29

Pesquisadora brasileira ganha prêmio de 50 mil euros por seu trabalho com antas

Patrícia Médici, que faz doutorado no Reino Unido, planeja conservação da espécie. Embora pouco carismáticos, mamíferos são termômetros da saúde de florestas.

Do G1, em São Paulo [entre em contato](#)

A pesquisadora brasileira Patrícia Médici, do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), é a mais nova ganhadora do Golden Ark Award, prêmio holandês concedido a cientistas que contribuem para a preservação de animais selvagens. Especialista na conservação de antas, Médici vai empregar os 50 mil euros do prêmio na continuidade de seus estudos sobre o maior mamífero terrestre brasileiro.



Patrícia Médici, do IPÊ, com seu objeto favorito de estudo (Foto: Divulgação)

A cerimônia de entrega acontece no dia 14 do mês que vem, em Arnhem, na Holanda. Médici, que é uma das fundadoras do IPÊ, atualmente faz seu doutorado em biologia da conservação na Universidade de Kent (Reino Unido). Desde 1996, a pesquisadora coordena o Projeto Anta do IPÊ. Agora, com a injeção de dinheiro e ânimo do prêmio, ela deve estender suas observações das populações de antas à região do Pantanal.

Apesar de não ser exatamente um bicho carismático, a anta é um animal importante como termômetro da saúde dos ambientes naturais onde vive, já que é um dos primeiros a desaparecer caso haja perturbações. O mamífero também ajuda a manter a saúde da floresta ao dispersar as sementes das frutas que come, por exemplo. A espécie brasileira (*Tapirus terrestris*) é classificada como vulnerável na Lista Vermelha de espécies ameaçadas organizada pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza).

URL:<http://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MUL305476-5603,00.html>

2000-2007 Globo.com. Todos os direitos reservados.